

BAOBAB TRIO

RELEASE



Uma década de criação e desenvolvimento de uma linguagem que não cessa de ser elaborada por esse trio, formado pelos artistas Edu Szajnbrum (bateria e percussões), Fabiano Araújo (piano e sintetizadores) e Wanderson Lopez (violão, guitarra portuguesa e instrumentos diversos de corda). O Baobab Trio teve início na capital do estado do Espírito Santo, no centro da cidade, mais precisamente na Ladeira São Bento, local onde deu início os

primeiros acordes e descobertas da fusão do jazz com a música popular brasileira e suas tantas influências. Foi na casa de Fabiano Araújo que o trio pode confluír para a construção de um estilo tão peculiar. Ao longo desses anos, projetos ocorreram com a estética e as mãos do trio, que puderem criar juntos os arranjos e a produção de discos como O Aleph (2007), do próprio Fabiano Araújo, Tamy (2011) da cantora Tamy, o primeiro disco do músico e compositor Alvaro Gribel, em 2008) além do próprio disco "Baobab Trio" (2011) e Ladeira São Bento (2015 - em edição) e a participação em diversos festivais e eventos nacionais e internacionais.

Quando pensamos em origem brasileira, logo nos remetemos ao samba e aos sons encontrados no ritmo peculiar das percussões brasileiras, o violão perpicaz e o piano que propõe camadas de paisagens que nos leva também ao erudito. É na fusão desses instrumentos que o Baobab construiu sua linguagem, o trio potencializou ao longo desses anos os seus instrumentos de origem e a partir deles criaram as possíveis relações com os demais. Com esta pesquisa que alicerça a inquietude dos artistas podemos notar na carreira desses 10 anos do grupo. Em 2011, ano em que Fabiano Araújo muda-se do Brasil para dedicar-se ao doutorado em piano na l'Université Paris-Sorbonne (Paris IV), com licença na sua cadeira de coordenador do curso de Música, da Universidade Federal do Espírito Santo é que percebemos uma nova etapa do trio. Essas pesquisas que Fabiano iniciou em Paris, também era concomitante com a desenvolvida por Wanderson Lopez, ambos em pesquisas na música indiana, africana e claro, no jazz desenvolvido na Europa e também nos Estados Unidos. Foi nesse momento que percebemos o amadurecimento ainda mais profundo do trio na fusão anteriormente citada, esta que parte do jazz mineiro, o samba, o choro e toda essa pesquisa iniciada por Fabiano e Wanderson. E foi em 2013 que o trio pode apresentar-se pela primeira vez no Club du Choro, em Paris, e assim houve a oportunidade de por em prática as investigações desses anos de pesquisa.

O Baobab Trio entrou para a fase do que é onusto, não no sentido do que transborda ou sobrecarrega, mas no sentido de carico (como no italiano), de carga, como o viajante que guarda em si suas histórias e impressões dos lugares que passara. Nesses 10 anos de travessia, o trio quer prosseguir com o seu Onusto por essas veredas que impregnou-se de Edu, Fabiano e Wanderson e todas as suas influências de um mundo sem barreiras para a música e tampouco para a arte.

www.baobabtriomusic.wix.com/site

contact.baobabtrio@gmail.com